
 seu clamoroso desempenho. Para serem  
 nos estudos do governo e da obra com efeito.  
 Hino

Ate da Sessão ordinaria realizada no seio  
 propria da Câmara Municipal no dia oze  
 de novembro de hum mil e novecentos e  
 oitenta e três. O Sr. Presidente abriu a Sessão  
 solicitando ao Secretario Executivo que proccesse  
 a leitura da ata anterior. Para iniciar os tra-  
 balhos a Juridiccia solicitou aos Vereadores que  
 todos os expedientes da ordem do dia fossem  
 apresentados, oportunidade em que aproveitou  
 o lider da Bancada do PDS para apresentar  
 um requerimento assinado pelos Vereadores André  
 Poma, José Roveri, Massami Uem, Paula -  
 Faganello e Valdemir B. dos Santos, cujo  
 expediente requer sejam discutidos e votados  
 os projetos de lei números vinte e oito, trinta  
 e trinta e um Bona oitenta e três, bem como  
 o Projeto decreto legislativo que aumenta os  
 subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito do simop.  
 O lider do PDS usou da tribuna durante  
 o tempo legal que lhe é assegurado pelo  
 que estabelece o Regimento Interno antigo  
 cento e vinte, item oitavo, parágrafo segundo.  
 Ao mesmo tempo exigiu de mesa e apreciação do  
 Pedido de sua Bancada em caráter de ur-  
 gência uma vez que tais assuntos já  
 haviam sido discutidos em sessões ante-  
 riores e cujos Projetos estavam de posse  
 das comissões competentes. Em seguida  
 o Sr. Presidente passou ao Plenário o Pro-  
 jeto número TRINTA E UM BARRA OITENTA



A.

ETRES já com o PARECER FINAL da Comissão de Justiça e Redação Favorável ao Projeto. Todos os vereadores usaram da tribuna para fazerem comentários a respeito do projeto e, que se refere o Projeto. O Sr. Presidente, pediu permissão do Plenário e este consentiu, para que o vereador do PDS fizesse um breve discurso perfeitamente cabível ao assunto, uma vez que se trata de matéria importante. Lembrou o vereador Brando, que a Colunizadora Sino de S/A. investiu (somos) SOMAS incalculáveis de numerosos esforços e um longo tempo para que esta cidade chegasse ao ponto que se encontra. Lembrou também, que é justo premiar quem merece e que, todo aquele que o Plano deve colher. O Sr. Presidente chamou a atenção que esta Colunizadora sempre dispunha aos visitantes e aos que aqui vieram para se instalar. Finalmente disse que nada melhor do que foi feito por esta Casa de leis poderia retribuir este município, nem o atender o pedido (de) ora defendido pela Câmara. Estas foram as palavras do Orador que solicitou fosse constado em Ata. Na ordem do dia a Comissão de Finanças e Orçamento passou a ler o Parecer relativo ao Projeto VINTE E OITO BARRA OITENTA E TRES QUE após o debate foi considerado de acórdão, devendo porém ser apresentado, com a conexão feita na forma dada e exata nas próximas sessões. O Projeto TRINTA BARRA OITENTA



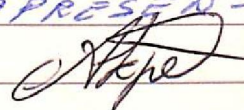
ETRES também, foi consentido, por a Comissão competente informar ao Plenário; que a matéria é de suma importância e assim sendo merece um estudo mais profundo para que não se cometa um erro à legislação pertinente. Voltando ao assunto da petição da Bancada do PDS o Vereador Roveri que elaborou o expediente apresentado no início da Sessão, insistiu na apreciação e votação pelo Plenário, fundamentado no Regimento interno da Casa. O Sr. Presidente não aceitou o pedido de votação alegando que também estava com isso cumprindo o Regimento interno da Câmara e citou sendo o CAPÍTULO V, ARTIGO OITENTA E NOVE E NOVENTA, ITENS E PARÁGRAFOS. Houve uma série de divergências entre vereadores e a mesa com alteração de voz chegando até se registrar uma certa PRESSÃO DA BANCADA DO PDS CONTRA A MESA DA CÂMARA PELO FATO DE esta não atender tal pedido. O LÍDER DO PDS disse que o presidente estava agindo de forma arbitrária. O clima de tensão nervosa se prolongou até que o Presidente suspendeu os trabalhos por cinco minutos para um café. Voltando a sala das Sessões, o clima continuava nervoso sem solução por que existia uma divergência no que se refere a URGÊNCIA ou NÃO de apreciação do expediente. O Sr. Presidente achou que a pressão era tão grande o que



12

o desfecho poderia resultar numa situação desagradável, suspendeu a Sessão, encerrando-a, determinando ao Secretário que também encerrasse a Ata, que após lida e selada conforme, será por mim ALMIRO FAISO - secretário executivo assinada juntamente com o Presidente e Primeiro Secretário da Câmara. EM TEMPO, A RESPEITO HOVE A MANIFESTAÇÃO DE TODOS OS VEREADORES A FAVOR DO PROJETO DE ISENÇÃO PARA BENEFICIAR A COLONIZADORA, ENALTECENDO O SEU TRABALHO E FAVOR DO MUNICIPIO, HOVE SIM DIVERGENCIAS DE OPINIÕES ENTRE OS VEREADORES E A PRESIDENCIA DA CASA, PORTANTO RETIFICANDO O NÃO REGISTRO DO TUMULTO NA DITA SESSÃO, REFERENTE AO REQUE- RIMENTO DO REGIME DE URGENCIA APRESEN- TADO PELA BANCADA DO P.D.S..





ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA SEDE PRÓPRIA DA CÂMARA MUNICIPAL NO DIA DOIS DE DEZEMBRO DE HUM MIL NOVECENTOS E OITENTA E TRÊS AS DEZENOVE E QUARENTA MINUTOS DIO AS DEZENOVE HORAS E QUARENTA MINUTOS, O SR. PRESIDENTE VEREADOR ANTONIO DIAS LOPES LIDER DA BANCADA DO P.M.D.B., INVOCANDO A LEI DIVINA DEU POR ABERTA A SESSÃO, JUSTIFICANDO A AUSÊNCIA DO PRESIDENTE DA CASA O SR. VEREADOR WALDEMAR BRANDÃO, ESTANDO O MESMO EM LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE, O SR. PRESIDENTE SÓCICITOU AO SECRETARIO INTERINO QUE PROCEDESSE A LEITURA DA ATA ANTERIOR, TENDO SIDO LIDA A ATA, O VEREADOR ROVERI MANIFESTOU-SE CON-